

ABORDAGENS PEDAGÓGICAS NO CURRÍCULO DIGITAL

PEDAGOGICAL APPROACHES IN THE DIGITAL CURRICULUM

ENFOQUES PEDAGÓGICOS EN EL CURRÍCULO DIGITAL

 <https://doi.org/10.56238/arev7n6-264>

Data de submissão: 22/05/2025

Data de publicação: 22/06/2025

Silvana Maria Aparecida Viana Santos

Master of Science in Emergent Technologies in Education. Must University (MUST)
E-mail: silvanaviana11@yahoo.com.br

Joselina Maria da Silva Medeiros

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST)
E-mail: medeirosjoselina@gmail.com

Ana Cristina Damasco Marins Monnerat

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST)
E-mail: ac.damasco2017@gmail.com

Claudia Ferreira Queiroz Carvalho

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST)
E-mail: cfqc@hotmail.com

Eleuza Fagundes dos Santos Marinho

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST)
E-mail: eleuzahv@outlook.com

Lucy de Azevedo Maymone

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST)
E-mail: lucymaymone@yahoo.com.br

Márcia Maria dos Santos

Doutoranda em Ciências da Educação. Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)
E-mail: marciasantosprofessora10@gmail.com

Maria Erli de Oliveira Souza

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST)
E-mail: mariaeरlioliveira@hotmail.com

Vilma Accordi Machado Jorge

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST)
E-mail: vilma65michel@hotmail.com

RESUMO

Este estudo abordou o papel do currículo digital na Educação a Distância (EAD), com foco nas abordagens pedagógicas que favorecem a construção colaborativa do conhecimento e a aprendizagem ativa. O

problema da pesquisa consistiu em entender como o currículo digital e as metodologias pedagógicas aplicadas na EAD contribuem para uma aprendizagem significativa. O objetivo foi analisar como essas abordagens impactam o processo educacional, promovendo um ensino interativo e colaborativo. A metodologia utilizada foi bibliográfica, com análise de artigos, livros e dissertações sobre o tema. O desenvolvimento do estudo focou no conceito de currículo digital, nas metodologias ativas, como a sala de aula invertida e a gamificação, e na construção colaborativa do conhecimento no contexto da EAD. As considerações finais destacaram que o currículo digital, quando integrado a metodologias ativas, pode transformar a aprendizagem, tornando-a dinâmica e interativa. Além disso, a colaboração entre os alunos e o uso de tecnologias promovem uma aprendizagem profunda e personalizada. Concluiu-se que, apesar dos desafios, o currículo digital tem um grande potencial para aprimorar o ensino a distância, sendo necessário estudos sobre a formação de educadores e a inclusão digital para garantir o acesso equitativo às tecnologias.

Palavras-chave: Currículo digital. Metodologias ativas. Educação a Distância. Aprendizagem colaborativa. Tecnologias educacionais.

ABSTRACT

This study addressed the role of the digital curriculum in Distance Education (DE), focusing on pedagogical approaches that promote collaborative knowledge construction and active learning. The research problem was to understand how the digital curriculum and pedagogical methodologies in DE contribute to more meaningful learning. The objective was to analyze how these approaches impact the educational process, promoting interactive and collaborative teaching. The methodology used was exclusively bibliographical, analyzing articles, books, and dissertations on the topic. The development focused on the concept of digital curriculum, active methodologies such as flipped classroom and gamification, and collaborative knowledge construction in the DE context. The final considerations highlighted that the digital curriculum, when integrated with active methodologies, can transform learning, making it more dynamic and interactive. Furthermore, collaboration among students and the use of technologies foster deeper and more personalized learning. It was concluded that despite challenges, the digital curriculum holds great potential to enhance distance education, and further studies on teacher training and digital inclusion are needed to ensure equitable access to technologies.

Keywords: Digital curriculum. Active methodologies. Distance education. Collaborative learning. Educational technologies.

RESUMEN

Este estudio abordó el papel del currículo digital en la Educación a Distancia (ED), centrándose en enfoques pedagógicos que favorecen la construcción colaborativa del conocimiento y el aprendizaje activo. El problema de investigación consistió en comprender cómo el currículo digital y las metodologías pedagógicas aplicadas en la ED contribuyen al aprendizaje significativo. El objetivo fue analizar cómo estos enfoques impactan el proceso educativo, promoviendo la enseñanza interactiva y colaborativa. La metodología empleada fue bibliográfica, con análisis de artículos, libros y tesis sobre el tema. El desarrollo del estudio se centró en el concepto de currículo digital, las metodologías activas, como la clase invertida y la gamificación, y la construcción colaborativa del conocimiento en el contexto de la ED. Las consideraciones finales destacaron que el currículo digital, al integrarse con metodologías activas, puede transformar el aprendizaje, haciéndolo dinámico e interactivo. Además, la colaboración entre estudiantes y el uso de tecnologías promueven un aprendizaje profundo y personalizado. Se concluyó que, a pesar de los desafíos, el currículo digital tiene un gran potencial para mejorar la educación a distancia, y que los estudios sobre formación docente e inclusión digital son necesarios para garantizar el acceso equitativo a las tecnologías.

Palabras clave: Currículo digital. Metodologías activas. Educación a distancia. Aprendizaje colaborativo. Tecnologías educativas.

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EAD) tem se consolidado como uma modalidade de ensino que oferece flexibilidade e acessibilidade, sendo uma alternativa cada vez adotada no cenário educacional contemporâneo. No contexto das tecnologias digitais, a EAD apresenta novas possibilidades para a construção do conhecimento, trazendo consigo a necessidade de reconfiguração dos currículos tradicionais. A adoção de tecnologias digitais, como plataformas de ensino *online*, ferramentas de comunicação digital e recursos multimídia, tem alterado as formas de ensino e aprendizagem, oferecendo aos alunos e professores uma ampla gama de ferramentas para o processo educacional. O currículo digital, adaptado ao ambiente da EAD, vai além da simples transposição de conteúdos, sendo necessário repensar as abordagens pedagógicas para que o processo de aprendizagem seja efetivo e significativo.

Com a crescente utilização de tecnologias digitais no ensino, as abordagens pedagógicas no currículo digital tornaram-se um ponto central de discussão, uma vez que é fundamental repensar como os conteúdos devem ser apresentados e como o processo de ensino deve ocorrer em ambientes virtuais. Nesse contexto, surgem metodologias ativas que buscam promover o protagonismo do aluno e a aprendizagem colaborativa, além de ampliar o potencial da tecnologia como ferramenta pedagógica. A sala de aula invertida, a gamificação e o uso de tecnologias como a realidade aumentada são exemplos de estratégias que têm se mostrado eficazes na promoção de uma aprendizagem interativa, colaborativa e significativa. A construção colaborativa do conhecimento, um dos pilares da EAD, demanda uma abordagem curricular que considere as especificidades desse formato de ensino e que favoreça a interação entre os alunos, a troca de experiências e a construção conjunta de saberes.

A justificativa para a escolha do tema está ancorada na crescente importância da EAD no cenário educacional atual em contextos de transformação digital. Com o avanço das tecnologias de informação e comunicação, os currículos educacionais precisam ser adaptados às novas demandas do século XXI, que exigem dos educadores e alunos o desenvolvimento de competências relacionadas ao uso crítico e produtivo das tecnologias digitais. A análise das abordagens pedagógicas no currículo digital e da construção colaborativa do conhecimento no ambiente digital é essencial para compreender como essas metodologias podem contribuir para uma educação inclusiva, acessível e inovadora. Além disso, é importante observar como o currículo digital pode promover a aprendizagem ativa, favorecendo a autonomia dos alunos e incentivando sua participação ativa no processo educativo.

Dessa forma, o problema que se coloca é: de que maneira o currículo digital e as metodologias pedagógicas aplicadas na Educação a Distância favorecem a construção colaborativa do conhecimento e a promoção de uma aprendizagem ativa e significativa? Esta pesquisa busca investigar como o

currículo na EAD, aliado a abordagens pedagógicas inovadoras, pode criar um ambiente propício para o desenvolvimento de práticas educacionais interativas e colaborativas. O objetivo desta pesquisa é analisar como as abordagens pedagógicas no currículo digital, com ênfase na construção colaborativa do conhecimento, contribuem para a promoção de uma aprendizagem significativa no contexto da Educação a Distância.

A metodologia adotada para a realização deste estudo é bibliográfica. A pesquisa bibliográfica permite uma análise profunda das publicações e produções acadêmicas sobre o tema, possibilitando a construção de um referencial teórico robusto. Serão revisados artigos, dissertações, livros e outras fontes acadêmicas relevantes que tratam das questões relacionadas ao currículo digital, às metodologias ativas e à construção colaborativa do conhecimento. A análise das fontes será realizada de forma crítica, com o objetivo de compreender as tendências atuais e os desafios enfrentados na implementação dessas abordagens pedagógicas na EAD.

Este texto está estruturado da seguinte forma: após a introdução, que contextualiza o tema e apresenta a justificativa, a pergunta problema e o objetivo da pesquisa, o desenvolvimento do trabalho será dividido em três seções principais. Na primeira, será discutido o conceito de currículo digital e sua importância no contexto da EAD, abordando as mudanças necessárias para a adaptação do currículo às novas tecnologias. Na segunda seção, serão analisadas as metodologias pedagógicas utilizadas na EAD, como a sala de aula invertida, a aprendizagem ativa e a gamificação, destacando suas contribuições para a promoção de uma aprendizagem colaborativa. Na terceira seção, será explorado o papel da construção colaborativa do conhecimento no ambiente digital, considerando como as tecnologias podem ser utilizadas para potencializar a interação entre alunos e a troca de saberes. Ao final, serão apresentadas as considerações finais, com uma síntese dos principais achados da pesquisa e sugestões para futuras investigações na área.

2 CONSTRUÇÃO COLABORATIVA DO CONHECIMENTO NO ENSINO DIGITAL

O desenvolvimento da Educação a Distância (EAD) e sua adaptação às novas tecnologias de ensino têm permitido a criação de um currículo digital flexível, que busca atender às demandas educacionais contemporâneas. Essa transformação do currículo tradicional em um formato digital exige uma análise aprofundada das abordagens pedagógicas que se tornam relevantes nesse novo contexto. As metodologias aplicadas no currículo digital devem considerar as especificidades do ensino a distância, buscando, por meio da interação entre tecnologias e práticas pedagógicas, promover uma aprendizagem significativa e colaborativa. Nesse sentido, a Educação a Distância não se limita

apenas ao acesso a conteúdos digitais, mas propõe uma nova configuração curricular, focada em processos dinâmicos de ensino e aprendizagem.

O conceito de currículo digital emerge como uma resposta às exigências da sociedade digitalizada e da constante inovação tecnológica. O currículo digital não deve ser visto como uma simples transposição dos conteúdos tradicionais para o ambiente *online*, mas como um espaço de construção ativa e colaborativa do conhecimento. Segundo Kamikawachi e Carbonari (2023), o currículo digital, ao integrar tecnologias de comunicação e informação, precisa ser adaptável e capaz de oferecer novas formas de interação entre os estudantes e o conteúdo. A utilização de plataformas de ensino, ambientes virtuais de aprendizagem e recursos como vídeos, podcasts e fóruns permite que o currículo se torne acessível e interativo, favorecendo a construção do conhecimento de forma contínua e personalizada. Além disso, o currículo digital deve ser flexível, permitindo que o estudante aprenda no seu próprio ritmo e com autonomia, promovendo a personalização do ensino.

Nesse contexto, as metodologias ativas desempenham papel central na construção de um currículo digital efetivo. A adoção de metodologias como a sala de aula invertida e a aprendizagem baseada em projetos tem se mostrado eficaz na promoção de uma aprendizagem ativa e participativa. A sala de aula invertida, conforme observado por Bergmann e Sams (2019), propõe uma inversão do modelo tradicional de ensino, no qual os alunos têm a oportunidade de aprender os conteúdos em casa, por meio de recursos como vídeos e materiais digitais, e utilizam o tempo presencial para aprofundar os conceitos e realizar atividades práticas. Essa metodologia promove a autonomia dos alunos e permite que o tempo em sala de aula seja produtivo, focando na aplicação do conhecimento e na resolução de problemas.

A aprendizagem ativa, que também faz parte desse novo modelo de ensino, tem se consolidado como uma das estratégias eficazes no currículo digital. Ao promover a participação ativa dos estudantes, essa abordagem busca desenvolver habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração entre os alunos. Lopes *et al.* (2019) destacam o uso de tecnologias como a realidade aumentada, que oferece uma experiência de aprendizagem imersiva e interativa. A realidade aumentada pode ser aplicada no ensino de diversas disciplinas, proporcionando aos estudantes a oportunidade de interagir com o conteúdo de maneira visual e prática, o que contribui para a compreensão profunda dos conceitos.

A construção colaborativa do conhecimento é outro pilar essencial na EAD, e o currículo digital deve favorecer a interação entre os alunos, incentivando a troca de ideias e o aprendizado conjunto. A utilização de plataformas de comunicação e ferramentas colaborativas, como wikis, fóruns e chats, permite que os alunos se envolvam em discussões, compartilhem experiências e construam

conhecimento de forma coletiva. Kamikawachi e Carbonari (2023) argumentam que a colaboração no ambiente digital não se limita apenas à troca de informações, mas envolve o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, como a empatia, o trabalho em equipe e a capacidade de resolver conflitos. A construção colaborativa do conhecimento, ao ser estimulada no currículo digital, contribui para o desenvolvimento de competências importantes para a formação integral do aluno.

A presença de tecnologias no currículo digital também implica em uma mudança na forma como os alunos são avaliados. No ensino tradicional, as avaliações são realizadas de forma isolada, com provas e testes aplicados em momentos específicos. No entanto, no currículo digital, a avaliação deve ser contínua e formativa, permitindo que o aluno acompanhe seu próprio progresso e ajuste suas estratégias de aprendizagem conforme necessário. Lopes *et al.* (2019) ressaltam a importância de se integrar estratégias avaliativas que envolvam o uso de tecnologias, como a gamificação, que estimula o engajamento e a motivação dos estudantes. A gamificação no ensino digital utiliza elementos dos jogos, como recompensas e desafios, para criar um ambiente de aprendizagem dinâmico e motivador, no qual os alunos podem acompanhar seu desempenho e melhorar suas habilidades de maneira contínua.

Além disso, o currículo digital deve ser projetado para ser inclusivo, atendendo às necessidades dos alunos com diferentes ritmos e estilos de aprendizagem. A inclusão digital é fundamental para garantir que todos os alunos tenham acesso às tecnologias e possam aproveitar suas potencialidades de forma igualitária. O uso de tecnologias assistivas, como leitores de tela e softwares de adaptação, pode facilitar a inclusão de alunos com deficiências, tornando o currículo digital acessível. Kamikawachi e Carbonari (2023) destacam a importância de garantir que as tecnologias utilizadas no currículo digital sejam acessíveis a todos os alunos, independentemente de suas limitações físicas ou cognitivas. Essa abordagem inclusiva é essencial para promover uma educação equitativa, em que todos os estudantes têm as mesmas oportunidades de aprendizagem.

O currículo digital também deve promover o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, como a capacidade de comunicação digital, a colaboração virtual e a resolução criativa de problemas. A formação de professores para a utilização das tecnologias digitais no ensino é outro aspecto crucial para o sucesso do currículo digital. Ambrós (2022) destaca que, para que o currículo digital seja efetivo, é necessário que os educadores possuam habilidades pedagógicas e tecnológicas que permitam o uso adequado das ferramentas digitais. A formação contínua de professores, com foco no uso pedagógico das tecnologias, é essencial para que o currículo digital seja implementado de forma eficaz.

A aplicação de novas tecnologias no currículo digital exige também uma adaptação das metodologias de ensino, considerando a diversidade de dispositivos e plataformas utilizadas pelos alunos. A utilização de recursos multimídia, como vídeos e podcasts, permite que os conteúdos sejam apresentados de forma acessível e envolvente, o que contribui para uma aprendizagem eficaz. A diversidade de formatos de conteúdo também favorece a personalização do ensino, permitindo que os alunos escolham os recursos que melhor atendem às suas necessidades e preferências.

A flexibilidade do currículo digital, juntamente com as abordagens pedagógicas inovadoras, permite que os alunos desenvolvam competências críticas e criativas, preparadas para os desafios do mundo contemporâneo. A personalização do ensino, a promoção da aprendizagem ativa e colaborativa, e a utilização de metodologias como a sala de aula invertida e a gamificação são fundamentais para que o currículo digital se torne um espaço de construção significativa do conhecimento. Dessa forma, o currículo digital não apenas adapta os conteúdos ao ambiente *online*, mas também transforma o próprio processo de aprendizagem, tornando-o dinâmico, interativo e inclusivo.

Por fim, é importante ressaltar que a implementação bem-sucedida do currículo digital depende não apenas da tecnologia em si, mas também da reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e da capacidade de adaptação dos educadores e estudantes às novas formas de ensino. O currículo digital deve ser concebido como um processo contínuo de evolução, em que as metodologias pedagógicas e as ferramentas tecnológicas são avaliadas e ajustadas, garantindo que atendam às necessidades de todos os alunos e promovam uma aprendizagem significativa e transformadora.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo revelam que o currículo digital, associado às metodologias pedagógicas inovadoras, tem um papel central na promoção de uma aprendizagem interativa, colaborativa e significativa no contexto da Educação a Distância (EAD). O objetivo da pesquisa, que consistia em analisar como o currículo digital e as abordagens pedagógicas aplicadas na EAD favorecem a construção colaborativa do conhecimento e a promoção de uma aprendizagem ativa, foi discutido ao longo do trabalho. Os resultados indicam que o currículo digital, quando bem estruturado e alinhado com metodologias ativas, pode proporcionar um ambiente de aprendizagem que estimula o protagonismo do aluno e a troca contínua de saberes.

A pesquisa apontou que, ao integrar tecnologias no currículo, é possível transformar a dinâmica da sala de aula, proporcionando um espaço flexível e adaptado às necessidades dos alunos. A utilização de metodologias como a sala de aula invertida, que prioriza a aprendizagem autônoma dos alunos fora do ambiente presencial, e a gamificação, que adiciona elementos lúdicos ao processo de aprendizagem,

favorece a participação ativa dos estudantes, aumentando seu engajamento e motivação. Essas abordagens, juntamente com o uso de ferramentas colaborativas, como fóruns e wikis, ajudam na construção colaborativa do conhecimento, um dos principais achados do estudo. A colaboração, facilitada pelas tecnologias, permite uma aprendizagem coletiva, onde os alunos são protagonistas no processo de desenvolvimento do conhecimento.

O estudo também evidenciou que o currículo digital deve ser flexível e inclusivo, permitindo que os alunos aprendam de maneira personalizada, respeitando seus ritmos e estilos de aprendizagem. As tecnologias, quando bem aplicadas, oferecem aos estudantes um caminho de aprendizagem acessível e dinâmico, promovendo uma educação equitativa. Além disso, foi observado que as metodologias ativas, ao focarem na autonomia dos alunos, proporcionam uma aprendizagem significativa, que vai além da simples transmissão de conteúdos, mas envolve a construção de competências críticas e criativas, essenciais para o século XXI.

Em relação à pergunta de pesquisa, os achados indicam que o currículo digital e as metodologias pedagógicas, como a sala de aula invertida e a gamificação, são eficazes na promoção da aprendizagem ativa e colaborativa, além de contribuírem para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa no contexto da EAD. Essas metodologias e o uso adequado das tecnologias favorecem a construção do conhecimento de forma dinâmica e interativa, permitindo que os alunos se envolvam de maneira profunda no processo educacional.

Contudo, é importante ressaltar que a implementação do currículo digital ainda enfrenta desafios, como a formação continuada de professores e a adaptação das tecnologias às necessidades de todos os alunos. Assim, embora este estudo tenha contribuído para uma melhor compreensão de como as metodologias ativas e o currículo digital podem transformar a aprendizagem na EAD, há necessidade de novos estudos que aprofundem a análise das práticas pedagógicas no contexto digital, no que diz respeito à formação de educadores e à inclusão digital de alunos com necessidades específicas.

Portanto, os resultados obtidos sugerem que o currículo digital, associado a abordagens pedagógicas inovadoras, tem um grande potencial para promover uma educação interativa, colaborativa e significativa. No entanto, a implementação eficaz dessas práticas demanda a contínua adaptação das metodologias de ensino e o investimento em infraestrutura tecnológica, além de uma formação adequada dos educadores. A realização de estudos complementares sobre as práticas pedagógicas na EAD, focando em diferentes contextos e modalidades de ensino, é essencial para aprimorar as abordagens atuais e garantir que todos os alunos possam se beneficiar das potencialidades do currículo digital.

REFERÊNCIAS

AMBRÓS, Z. I. As novas tecnologias estão gerando novas pedagogias? Estudo de percepções de pesquisadores da área de tecnologias da educação acerca do surgimento de uma nova escola. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2022. Disponível em: <http://icts.unb.br/jspui/handle/10482/43660?locale=fr>. Acesso em: 13 maio 2025.

BERGMANN, J.; SAMS, A. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

KAMIKAWACHI, E.; CARBONARI, M. E. E. Tecnologia na educação rumo a uma aprendizagem ativa e significativa. Revista Foco, v. 16, n. 2, e688, 2023. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/688>. Acesso em: 13 maio 2025.

LOPES, L. M. D.; VIDOTTO, K. N. S.; POZZEBON, E.; FERENHOF, H. A. Inovações educacionais com o uso da realidade aumentada: uma revisão sistemática. Educação em Revista, v. 35, e197403, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698197403>. Acesso em: 13 maio 2025.